

PROJETO MANACÁ

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

abril ~ agosto 2023



QUEM SOMOS

O Instituto Dialogare é uma organização que tem como base o diálogo e a construção coletiva. Com 15 anos de história, insere-se nas bases do ambiente juvenil urbano e rural, com o intuito de discutir, fomentar e possibilitar transformações sociais. Diante das vulnerabilidades juvenis, a instituição visa colocar o jovem no centro de sua vida, a partir de acompanhamentos personalizados e grupais, elaboração de projeto de vida e técnicas de redirecionamento social, assim como na área de pesquisa e assessoria institucional de terceiro setor.

Missão: Promover o empoderamento social e a emancipação humana por meio de projetos e iniciativas que vão ao encontro das vulnerabilidades juvenis, focados no diálogo pessoal e grupal, acompanhamento personalizado, pesquisa e construção de projetos de vida, a fim de fortalecer o sujeito consigo mesmo, com o outro e com o meio, possibilitando novos caminhos existenciais, contando também com o exercício da cidadania, a democratização de oportunidades com e para os jovens.

Visão: Ser um instituto que cria e democratiza diálogos com adolescentes e jovens em situação de violência, cárcere e vulnerabilidade socioemocional, colaborando com a garantia de seu protagonismo frente às diversas dependências que podem ser impostas pelas fragilidades sociais. Com o trabalho em rede, possibilitar o crescimento e o redirecionamento social dos jovens por meio de projetos que fortaleçam o exercício da vida e da cidadania.

Valores: Diálogo, ética, cuidados socioemocionais, inovação social, equidade, respeito, protagonismo juvenil, cultura regenerativa e transformações sociais.

O Projeto Manacá tem como público adolescentes e jovens em municípios com características rurais e de baixa habitação. O projeto parte do pressuposto que a juventude rural também entra numa perspectiva de invisibilidade, na qual carece de projetos personalizados que contemplem suas singularidades, gerando a necessidade de trabalhar e desenvolver as competências socioemocionais. Concomitante a esses



conteúdos, busca-se identificar quais são as lideranças juvenis do município e desenvolver um trabalho que as incentive a permanecer no território rural a partir do empreendedorismo, fortalecimento e desenvolvimento de projetos nas suas comunidades com propostas construídas e dialogadas coletivamente.

As intervenções ocorrem por meio do Grupo de Vivência Dialógica, uma proposta metodológica criada pelo Instituto Dialogare, que tem por objetivo promover o diálogo entre os participantes, compartilhando suas experiências, visando a melhoria nas relações sociais, proporcionando reflexões acerca de sua realidade, fortalecendo o pertencimento territorial e contribuindo para elaboração do projeto de vida.

Manacá é uma árvore de pequeno porte, com uma beleza de grande valor ornamental, visto que se sobressai em meio ao verde das outras árvores de regiões serranas, por florescer com suas cores vibrantes. Sendo assim, este projeto visa destacar as singularidades desses territórios, exaltando sua beleza aos que por aqui passam, e principalmente aos moradores.

HISTÓRICO

Demandas de saúde mental como ansiedade, depressão, automutilação e suicídio vem aumentando consideravelmente entre adolescentes e jovens nos últimos anos, conforme demonstra a última revisão mundial sobre a saúde mental, divulgada em 17 de junho de 2022 pela OMS.

Após conhecer o trabalho desenvolvido pelo Instituto Dialogare em um evento do Observatório de Juventudes em Lorena, Sérgio, coordenador do Centro de Convivência, vislumbrou a possibilidade de parceria entre o instituto e o município de Gonçalves, visando o cuidado da saúde mental deste público. Inicialmente, Sérgio apresentou a proposta e teve o apoio da diretora da política pública de Assistência e Desenvolvimento Social, Cleonice, e a psicóloga do CRAS, Patrícia, profissionais que já conheciam e acompanharam o trabalho desenvolvido anteriormente pelo Instituto Dialogare no município, parceria essa em três outros momentos, no ano de 2012, 2015 e 2019, em alinhamento com o CRAS e execução na escola Estadual João Ribeiro da Silva. A partir daí, a articulação seguiu com a Diretoria de Políticas Públicas de Saúde, representada pela Diretora Angélica, que abriu a possibilidade de execução do Projeto Manacá - Instituto Dialogare, após a apresentação e aprovação do mesmo ao Conselho de Saúde. Ainda na fase de articulação e assinatura do contrato do projeto, a equipe do Instituto Dialogare iniciou um processo de escuta e levantamento de expectativas dos profissionais da política pública de Saúde, Assistência e Desenvolvimento Social e Educação, a partir da reunião da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS). Foi realizado também um encontro com os Agentes Comunitários de Saúde, para compreender suas observações e percepções das características e demandas dos territórios. Ainda nesta perspectiva, também foram realizadas visitas aos bairros rurais, acompanhado do coordenador do Centro de Convivência Sérgio, e da assistente social da Diretoria Municipal de Educação Gabriela. Aconteceram também cinco encontros entre a equipe do Instituto Dialogare com a psicóloga do CRAS Patrícia e a diretora da política pública de Assistência e Desenvolvimento Social Cleonice, buscando compreender quais são os trabalhos desenvolvidos atualmente com as juventudes e a população em geral. Após aprovação do projeto e oficialização do contrato, foi realizada uma reunião entre a equipe de gestão do Dialogare e toda a equipe do CRAS, aprofundando o processo de



escuta dos profissionais da cidade e conhecendo quais são as expectativas das equipes técnicas em relação ao projeto.

Considerando a importância da criação de vínculo com o município e seus moradores, o Instituto Dialogare decidiu estruturar uma subsede da instituição no território com o objetivo de criar uma maior referência. Assim, a equipe passa a residir no município no período de execução do projeto.

LINHA DO TEMPO

Descrição dos eventos ocorridos e dos principais encaminhamentos desde o início do projeto.

ABRIL

	Assinatura do contrato no CRAS
17	Reunião com diretora da Política Pública de Assistência e Desenvolvimento Social Cleonice
18 e 19	Reunião dos projetos do Instituto Dialogare (Ipê, Baobá, Manacá): Desenho da intervenção no território do projeto Manacá
24	Intervisão/Supervisão das equipes de educadoras(es) do Instituto Dialogare: Formação semanal e capacitação técnica dos projetos do Instituto Dialogare (Ipê, Baobá, Manacá)
26	Reunião com a equipe técnica da diretoria de Políticas Públicas de Assistência e Desenvolvimento Social e CRAS: Planejamento, alinhamento e articulação com Instituto Dialogare
27	Reunião com a psicóloga técnica do CRAS Patrícia: Análise do perfil da demanda e contexto territorial

MAIO

2	Continuidade da reunião com a psicóloga técnica do CRAS Patrícia: Análise do perfil da demanda e contexto territorial
5	Reunião da equipe técnica do Instituto Dialogare: Alinhamento sobre capacitação e formação das educadoras do projeto Manacá
8	Acompanhamento da reunião do CRAS com equipe correspondente no bairro Córrego da Foice: Apresentação do projeto Manacá para a comunidade e contribuição no desenvolvimento da temática do 18 de maio (Dia Nacional do

Enfrentamento ao Abuso e à Exploração Sexual contra a Criança e Adolescente); Diagnóstico territorial

9	• Acompanhamento da reunião do CRAS com equipe correspondente no bairro Serrinha: Apresentação do projeto Manacá para a comunidade e contribuição no desenvolvimento da temática do 18 de maio (Dia Nacional do Enfrentamento ao Abuso e à Exploração Sexual contra a Criança e Adolescente); Diagnóstico territorial • Reunião com a gestão da Escola Estadual (EE) João Ribeiro da Silva com participação da representante da Superintendência Regional de Ensino: Apresentação do Instituto Dialogare e do projeto Manacá; Diagnóstico escolar
10	• Reunião da Rede de Apoio Psicossocial (RAPS) com representantes das equipes de trabalho das Políticas Públicas de Assistência e Desenvolvimento Social, Saúde e Educação: Primeira participação oficial; Diagnóstico territorial
11	• Reunião da equipe técnica do Instituto Dialogare: feedback da primeira reunião da RAPS
16	• Reunião com coordenador no novo ensino médio Fernando e participação do diretor Cristiano da EE João Ribeiro da Silva: Diagnóstico escolar (perfil das turmas, dinâmica da escola, programação e agendas)
17 e 18	• Participação no 1º Fórum Sul Mineiro de Autismo em Itajubá junto das equipes do CRAS, Centro de Convivência e professores da rede municipal e estadual de ensino
19	• Relatório semanal: Análise do contexto da comunidade escolar
22	• Intervisão/Supervisão das equipes de educadoras(es) do Instituto Dialogare: Formação semanal e capacitação técnica dos projetos do Instituto Dialogare (Ipê, Baobá, Manacá)
23	• Acompanhamento de atividade do grupo socioeducativo de adolescentes atendidos pelo CRAS: Campanha de divulgação e



sensibilização maio laranja (Enfrentamento ao Abuso e à Exploração Sexual contra a Criança e Adolescente)

	• Reunião com o coordenador do novo ensino médio Fernando: Apresentação de cronograma de grupos para avaliação dos professores • Início da observação de pátio da EE João Ribeiro da Silva: Diagnóstico escolar; Aproximação e criação de vínculos
24	• Observação de pátio da EE João Ribeiro da Silva: Diagnóstico escolar; Aproximação e criação de vínculos
25	• Observação de pátio da EE João Ribeiro da Silva: Diagnóstico escolar; Aproximação e criação de vínculos • Divulgação do projeto Manacá na EE João Ribeiro da Silva: Apresentação das educadoras pela psicóloga do CRAS Patrícia
26	• Relatório semanal: Análise do contexto da comunidade escolar
29	• Intervisão/Supervisão das equipes de educadoras(es) do Instituto Dialogare: Formação semanal e capacitação técnica dos projetos do Instituto Dialogare (Ipê, Baobá, Manacá)
30	• Observação de pátio da EE João Ribeiro da Silva: Diagnóstico escolar; Aproximação e criação de vínculos
31	• Observação de pátio da EE João Ribeiro da Silva: Diagnóstico escolar; Aproximação e criação de vínculos

JUNHO

1	• Observação de pátio da EE João Ribeiro da Silva: Diagnóstico escolar; Aproximação e criação de vínculos • Reunião com coordenação e equipe do Centro de Convivência: Compartilhamento dos escopos de trabalhos e articulação das demandas dos respectivos públicos atendidos • Participação do grupo Prós-amigos do Centro de Convivência: Diagnóstico territorial
---	--

	- Participação do grupo socioeducativo de adolescentes atendidos pelo CRAS: Diagnóstico territorial; Criação de vínculos - Capacitação técnica das educadoras: Estudo da metodologia, planejamento de atividades e adequação de intervenções
2	Relatório semanal: Análise do contexto da comunidade escolar
5	- Intervisão/Supervisão das equipes de educadoras(es) do Instituto Dialogare: Formação semanal e capacitação técnica dos projetos do Instituto Dialogare (Ipê, Baobá, Manacá) - Supervisão: Planejamento semanal das atividades do projeto Manacá
6	- Observação de pátio da EE João Ribeiro da Silva: Diagnóstico escolar; Aproximação e criação de vínculos - Participação do grupo socioeducativo de adolescentes atendidos pelo CRAS: Diagnóstico territorial; Criação de vínculos - Participação da oficina de Desenho e Pintura do Centro de Convivência: Diagnóstico territorial; Aproximação e criação de vínculos
7	Formação e capacitação das educadoras(es) e equipes técnicas: parceria Instituto Dialogare e Organização Social Aldeias Infantis
8 e 9	Feriado nacional
12	- Intervisão/Supervisão das equipes de educadoras(es) do Instituto Dialogare: Formação semanal e capacitação técnica dos projetos do Instituto Dialogare (Ipê, Baobá, Manacá) - Supervisão: Planejamento semanal das atividades do projeto Manacá
13	Início dos grupos da EE João Ribeiro da Silva: Diálogos socioeducativos e socioemocionais com os estudantes do 6º

ano do ensino fundamental (EF) ao 3º ano do ensino médio (EM)

14	• Reunião da (RAPS) com representantes das equipes de trabalho das Políticas Públicas de Assistência e Desenvolvimento Social, Saúde, Educação e Instituto Dialogare: Diagnóstico territorial • Realização dos grupos da EE João Ribeiro da Silva: Diálogos socioeducativos e socioemocionais com os estudantes do 6º EF ao 3º EM
15	• Realização dos grupos da EE João Ribeiro da Silva: Diálogos socioeducativos e socioemocionais com os estudantes do 6º EF ao 3º EM • Supervisão: Alinhamento de proposta metodológica ao contexto da juventude do território • Participação do grupo Prós-amigos do Centro de Convivência: Diagnóstico territorial; Criação de vínculos
16	• Relatório semanal: Análise do contexto da comunidade escolar
19	• Intervisão/Supervisão das equipes de educadoras(es) do Instituto Dialogare: Formação semanal e capacitação técnica dos projetos do Instituto Dialogare (Ipê, Baobá, Manacá) • Supervisão: Planejamento semanal das atividades do projeto Manacá
20	• Realização dos grupos da EE João Ribeiro da Silva: Diálogos socioeducativos e socioemocionais com os estudantes do 6º EF ao 3º EM • Ocorrência na EE João Ribeiro da Silva - Crise de ansiedade aluna X: Requisição da presença das educadoras por parte da Direção da escola; Avaliação do caso, escuta do diretor; Encaminhamento para psicóloga do CRAS Patrícia • Reunião com psicóloga do CRAS Patrícia: Reflexão e alinhamento da necessidade do desenho e efetivação do protocolo de atendimento da Rede (RAPS)

21	Realização dos grupos da EE João Ribeiro da Silva: Diálogos socioeducativos e socioemocionais com os estudantes do 6º EF ao 3º EM
22	- Realização dos grupos da EE João Ribeiro da Silva: Diálogos socioeducativos e socioemocionais com os estudantes do 6º EF ao 3º EM - Participação na 3ª Conferência Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social do município de Gonçalves das equipes do Instituto Dialogare (Ipê, Baobá e Manacá): Diagnóstico territorial; Partilha de experiências
23	Relatório semanal: Análise do contexto da comunidade escolar
26	- Intervisão/Supervisão das equipes de educadoras(es) do Instituto Dialogare: Formação semanal e capacitação técnica dos projetos do Instituto Dialogare (Ipê, Baobá, Manacá) - Supervisão: Planejamento semanal das atividades do projeto Manacá
27	Realização dos grupos da EE João Ribeiro da Silva: Diálogos socioeducativos e socioemocionais com os estudantes do 6º EF ao 3º EM
28	Realização dos grupos da EE João Ribeiro da Silva: Diálogos socioeducativos e socioemocionais com os estudantes do 6º EF ao 3º EM
29	Realização dos grupos da EE João Ribeiro da Silva: Diálogos socioeducativos e socioemocionais com os estudantes do 6º EF ao 3º EM
30	Relatório semanal: Análise do contexto da comunidade escolar

JULHO

3	Intervisão/Supervisão das equipes de educadoras(es) do Instituto Dialogare: Formação semanal e capacitação técnica dos projetos do Instituto Dialogare (Ipê, Baobá, Manacá)
---	---

	Supervisão: Planejamento semanal das atividades do projeto Manacá
4	Realização dos grupos da EE João Ribeiro da Silva: Diálogos socioeducativos e socioemocionais com os estudantes do 6º EF ao 3º EM
5	- Paralisação da escola estadual - cancelamento grupos - Reunião do Conselho Municipal de Saúde: Apresentação e esclarecimento de dúvidas do projeto Manacá
6	Paralisação da escola estadual - cancelamento grupos
7	Relatório semanal: Análise do contexto da comunidade escolar
10	- Intervisão/Supervisão das equipes de educadoras(es) do Instituto Dialogare: Formação semanal e capacitação técnica dos projetos do Instituto Dialogare (Ipê, Baobá, Manacá) - Supervisão: Planejamento semanal das atividades do projeto Manacá
11	- Reunião da equipe do Instituto Dialogare: Estruturação dos espaços coletivos da subsede - Reunião com coordenador do novo ensino médio Fernando: Análise e definição a frequência de turmas de acordo com o perfil e a avaliação das necessidades - Realização dos grupos da EE João Ribeiro da Silva: Diálogos socioeducativos e socioemocionais com os estudantes do 6º EF ao 3º EM
12	- Reunião da (RAPS) com representantes das equipes de trabalho das Políticas Públicas de Assistência e Desenvolvimento Social, Saúde, Educação e Instituto Dialogare: Diagnóstico territorial - Realização dos grupos da EE João Ribeiro da Silva: Diálogos socioeducativos e socioemocionais com os estudantes do 6º EF ao 3º EM

13	Realização dos grupos da EE João Ribeiro da Silva: Diálogos socioeducativos e socioemocionais com os estudantes do 6º EF ao 3º EM
14	Relatório semanal: Análise do contexto da comunidade escolar
17	- Intervisão/Supervisão das equipes de educadoras(es) do Instituto Dialogare: Formação semanal e capacitação técnica dos projetos do Instituto Dialogare (Ipê, Baobá, Manacá) - Supervisão: Planejamento do mapeamento das lideranças juvenis (grupo de voluntariado e empreendedorismo juvenil) - Início férias escolares
18	Visita ao bairro Ribeirãozinho com equipe do CRAS: Mapeamento das lideranças juvenis
19	Mapeamento de lideranças juvenis no centro
20	Visita ao bairro Atrás da Pedra com equipe do CRAS: Mapeamento das lideranças juvenis
21	Relatório semanal: Análise do contexto territorial
24	- Intervisão/Supervisão das equipes de educadoras(es) do Instituto Dialogare: Formação semanal e capacitação técnica dos projetos do Instituto Dialogare (Ipê, Baobá, Manacá) - Supervisão: Planejamento do mapeamento das lideranças juvenis (grupo de voluntariado e empreendedorismo juvenil)
25	Reunião com diretora da Política Pública de Assistência e Desenvolvimento Social Cleonice: Mapeamento das lideranças juvenis (grupo de voluntariado e empreendedorismo juvenil)
26	- Reunião com Ivanize do Conselho Tutelar: Mapeamento das lideranças juvenis (grupo de voluntariado e empreendedorismo juvenil) - Supervisão: Planejamento da articulação com as lideranças religiosas do município de Gonçalves
27	Reunião com Padre: Mapeamento das lideranças juvenis (grupo de voluntariado e empreendedorismo juvenil)

28	Relatório semanal: Análise do contexto territorial
31	- Intervisão/Supervisão das equipes de educadoras(es) do Instituto Dialogare: Formação semanal e capacitação técnica dos projetos do Instituto Dialogare (Ipê, Baobá, Manacá) - Supervisão: Planejamento semanal das atividades do projeto Manacá
AGOSTO	
1	- Retorno aulas escolares - Participação no intervalo da EE João Ribeiro da Silva: Diagnóstico escolar; Retomada de criação de vínculos
2	- Participação no intervalo da EE João Ribeiro da Silva: Diagnóstico escolar; Retomada de criação de vínculos - Realização dos grupos da EE João Ribeiro da Silva: Diálogos socioeducativos e socioemocionais com os estudantes do 9º EF ao 3º EM - Participação na reunião de pais: Apresentação da proposta metodológica do projeto Manacá
3	- Participação no intervalo da EE João Ribeiro da Silva: Diagnóstico escolar; Retomada de criação de vínculos - Participação do grupo Prós-amigos do Centro de Convivência: Diagnóstico territorial; Criação de vínculos
4	- Participação na festa junina do CRAS: Fortalecimento de vínculos - Relatório semanal: Análise do contexto territorial e da comunidade escolar
7	- Intervisão/Supervisão das equipes de educadoras(es) do Instituto Dialogare: Formação semanal e capacitação técnica dos projetos do Instituto Dialogare (Ipê, Baobá, Manacá) - Supervisão: Planejamento semanal das atividades do projeto Manacá

8	Realização dos grupos da EE João Ribeiro da Silva: Diálogos socioeducativos e socioemocionais com os estudantes do 9º EF ao 3º EM
9	Realização dos grupos da EE João Ribeiro da Silva: Diálogos socioeducativos e socioemocionais com os estudantes do 9º EF ao 3º EM
10	Realização dos grupos da EE João Ribeiro da Silva: Diálogos socioeducativos e socioemocionais com os estudantes do 9º EF ao 3º EM
11	Relatório semanal: Análise do contexto territorial e da comunidade escolar
14	- Intervisão/Supervisão das equipes de educadoras(es) do Instituto Dialogare: Formação semanal e capacitação técnica dos projetos do Instituto Dialogare (Ipê, Baobá, Manacá) - Supervisão: Planejamento semanal das atividades do projeto Manacá - Reunião com psicóloga CRAS Patrícia: Planejamento estratégico para atendimento de casos dos adolescentes/jovens e suas famílias (foi evidenciada a necessidade do desenho do protocolo de atendimento da RAPS)
15	Acompanhamento e suporte do Festival de Inglês: Apoio e fortalecimento de vínculos
16	- Reunião da (RAPS) com representantes das equipes de trabalho das Políticas Públicas de Assistência e Desenvolvimento Social, Saúde, Educação e Instituto Dialogare: Provocação do desenho do protocolo de atendimento da RAPS - Fluxo de atendimento - Acompanhamento e suporte do Festival de Inglês: Apoio e fortalecimento de vínculos
17	Acompanhamento do Festival de Inglês: Fortalecimento de vínculos

18	• Acompanhamento do Festival de Inglês: Fortalecimento de vínculos • Relatório semanal: Análise do contexto territorial e da comunidade escolar
21	• Intervisão/Supervisão das equipes de educadoras(es) do Instituto Dialogare: Formação semanal e capacitação técnica dos projetos do Instituto Dialogare (Ipê, Baobá, Manacá) • Supervisão: Planejamento semanal das atividades do projeto Manacá • Reunião com a diretora da Política Pública da Educação Municipal Ângela, com a psicóloga da Educação Municipal Ana, com a diretora da Política Pública de Assistência e Desenvolvimento Social Cleo, com as equipes técnicas do CRAS e da Assistência: Relato de casos e alinhamento estratégico para encaminhamentos da RAPS, alinhamentos da logística de transporte para execução do projeto de contraturno da escola estadual • Relato de casos dos estudantes para RAPS: Observação e definição da necessidade de desenho do protocolo de atendimento • Reunião com diretor Cristiano e suplente Janete da EE João Ribeiro da Silva: Planejamento e desenho do grupo de diálogo com professores
22	• Realização dos grupos da EE João Ribeiro da Silva: Diálogos socioeducativos e socioemocionais com os estudantes do 9º EF ao 3º EM
23	• Realização dos grupos da EE João Ribeiro da Silva: Diálogos socioeducativos e socioemocionais com os estudantes do 9º EF ao 3º EM

24	Realização dos grupos da EE João Ribeiro da Silva: Diálogos socioeducativos e socioemocionais com os estudantes do 9º EF ao 3º EM
25	- Participação na 9ª Semana da Deficiência Intelectual e Múltipla de Gonçalves: Fortalecimento de vínculos com a comunidade - Relatório semanal: Análise do contexto territorial e da comunidade escolar
28	- Intervisão/Supervisão das equipes de educadoras(es) do Instituto Dialogare: Formação semanal e capacitação técnica dos projetos do Instituto Dialogare (Ipê, Baobá, Manacá) - Supervisão: Planejamento semanal das atividades do projeto Manacá
29	Realização dos grupos da EE João Ribeiro da Silva: Diálogos socioeducativos e socioemocionais com os estudantes do 9º EF ao 3º EM
30	- Realização dos grupos da EE João Ribeiro da Silva: Diálogos socioeducativos e socioemocionais com os estudantes do 9º EF ao 3º EM - Supervisão: Avaliação do manejo de grupos, acompanhamento individual e feedbacks para educadoras - Reunião com equipes técnicas da Saúde, Assistência Social e Centro de Convivência: Desenho do protocolo de atendimento da RAPS aos jovens (instrumentos de acompanhamento familiar, definição dos processos de psicologia e educação para as equipes envolvidas)
31	- Realização dos grupos da EE João Ribeiro da Silva: Diálogos socioeducativos e socioemocionais com os estudantes do 9º EF ao 3º EM - Reunião com coordenador do Centro de Convivência Sérgio, oficinas Thais e Regiane: Interface e alinhamento com as

ações do Centro de Convivência (desenho das oficinas que acontecem no contraturno escolar centro de convivência)

- Observação e diagnóstico dos casos para encaminhamento dentro do protocolo de atendimento da RAPS
-

SETEMBRO

1

- Relatório semanal: Análise do contexto territorial e da comunidade escolar
-

4

- Intervisão/Supervisão das equipes de educadoras(es) do Instituto Dialogare: Formação semanal e capacitação técnica dos projetos do Instituto Dialogare (Ipê, Baobá, Manacá)
 - Supervisão: Planejamento semanal das atividades do projeto Manacá
 - Reunião com administrativo do Instituto Dialogare: Alinhamentos internos
 - Reunião com coordenador do Centro de Convivência Sérgio, oficineiras Thais e Regiane e diretor da EE João Ribeiro da Silva Cristiano: Articulação e planejamento estratégico
-

5

- Realização dos grupos da EE João Ribeiro da Silva: Diálogos socioeducativos e socioemocionais com os estudantes do 9º EF ao 3º EM
 - Supervisão: Perfis de turma para aprofundamento dos grupos socioeducativos e socioemocionais
-

6

- Realização dos grupos da EE João Ribeiro da Silva: Diálogos socioeducativos e socioemocionais com os estudantes do 9º EF ao 3º EM
 - Reunião com equipes técnicas da Saúde, Assistência Social e Centro de Convivência: Desenho do protocolo de atendimento da RAPS aos jovens
 - Participação na reunião de módulo dos professores da EE João Ribeiro da Silva: Realização e apresentação do grupo de escuta
-

e diálogo socioeducativo e socioemocional de professores
(ampliação do cuidado da saúde mental com a comunidade
escolar)

ANÁLISE QUALITATIVA

Comunidade escolar

A escuta inicial sobre o perfil e as demandas socioemocionais dos estudantes da E.E. José Ribeiro da Silva foi realizada através de encontros com as equipes técnicas da Rede (RAPS), equipe pedagógica, direção e vice- direção da escola, somada a uma análise de campo com os estudantes no pátio nos intervalos e atividades extraclasse.

Nos primeiros encontros com as turmas, as educadoras apresentaram a proposta do projeto e passaram a realizar atividades de levantamento de demandas e expectativas. O objetivo desta fase foi mapear quais são as temáticas de interesses e fragilidades socioemocionais observadas nos estudantes. Com o início das atividades, o perfil de cada grupo e a relação entre os estudantes começa a se apresentar, trazendo aspectos essenciais para um planejamento personalizado com estratégias de dinâmicas e grupos de diálogo temático, que não só atendam as necessidades existentes como também potencializem as especificidades.

Desde o início da realização dos grupos até o período de férias, as educadoras atenderam todas as turmas da escola, numa frequência quinzenal para as turmas de 6º a 8º ano do ensino fundamental, e semanal com as turmas de 9º ano a 3º ano do ensino médio. Considerando que o projeto tem como uma de suas características o desenvolvimento de lideranças juvenis e a priorização das turmas com maior vulnerabilidade socioemocional, após reunião com a coordenação da escola ficou definido que nas turmas de 9º a 3º ano do Ensino Médio seria realizado atividades semanalmente até o encerramento do projeto, e as demais turmas participarão de atividades pontuais conforme as necessidades e temáticas a serem desenvolvidas ao longo do projeto.

Com a criação de vínculos e a frequência de encontros, ao longo do tempo, as educadoras começam a notar algumas mudanças, tanto de forma particular quanto coletiva. De forma geral, houve um aumento da atenção e abertura da turma ao que é proposto. A escuta tem progredido, ao ponto de algumas salas já começarem a tecer diálogos entre eles, ou seja, um complementa o que outro disse e as conversas começam a deixar de ficar em um movimento “ping-pong”, “estudante - educadora” e passam a



se desenhar como teias. As brincadeiras e piadas ainda acontecem, porém, tem diminuído ao longo dos encontros, dando espaço para a troca das experiências sobre os temas para além da diversão. Salas onde o vocabulário entre os estudantes se mostra bastante agressivo, também tem apresentado uma queda de xingamentos e ofensas. A fisionomia dos estudantes tem mudado, e as educadoras percebem mais atenção e ânimo entre eles. Ao circular pela escola, as educadoras notam alegria e afeto de muitos através da recepção calorosa, abraços e sorrisos, além de serem questionadas quanto à data dos próximos encontros.

Particularmente, estudantes começam a mudar seu comportamento habitual nos encontros. Inicialmente alguns demonstravam desinteresse, exclusão ou agitação. Inicialmente, alguns demonstravam desinteresse, exclusão ou agitação. Aos poucos as educadoras percebem que estes começam a se expressar, permanecer na sala ou apenas ficarem mais atentos.

Ao conhecer e reconhecer as particularidades e história de cada sujeito, tem se tornado mais fácil perceber quando algum estudante está passando por um momento de fragilidades e emoções desconfortáveis e precisa de apoio, escuta, encaminhamento para a RAPS ou um simples gesto de reconhecimento. Por fim, vozes de estudantes que pouco se expressam começam a aparecer durante os encontros confirmando a premissa de que o diálogo com o respeito de cada opinião cria um ambiente de aprendizado, bem-estar e favorece o contorno das fragilidades socioemocionais dos estudantes evidenciando o papel preventivo da metodologia de trabalho do instituto Dialogare. Por fim, vozes de estudantes que pouco se expressam começam a aparecer durante os encontros confirmando a premissa de que o diálogo com o respeito de cada opinião cria um ambiente de aprendizado, bem-estar e favorece o contorno das fragilidades socioemocionais dos estudantes, evidenciando o papel preventivo da metodologia de trabalho do instituto Dialogare.

Ao longo das atividades e da presença das educadoras na escola, ocorreram episódios em que os adolescentes apresentaram quadros de ansiedade, sofrimento psicológico e/ou emocional, depressão vinculado com questões de ideação suicida, conflitos na relação com a família, onde os adolescentes relatam e compartilham situações de violências vividas nesta dinâmica, conflitos no contexto escolar, nas relações entre os

estudantes, como o bullying, exclusão e não pertencimento grupal, como também conflitos na relação entre os professores e estudantes.

Nos episódios de crise, as educadoras foram requisitadas para realização da primeira abordagem de acolhimento e escuta mobilizando os encaminhamentos no fluxo da RAPS. Nos episódios de crise, as educadoras foram requisitadas para realização da primeira abordagem de acolhimento e escuta, mobilizando os encaminhamentos no fluxo da RAPS.

Considera-se a comunidade escolar composta por estudantes, pais e/ou responsáveis, professores e funcionários da escola.

No núcleo familiar da comunidade educativa, foi observada baixa presença e envolvimento dos pais e/ou responsáveis na reunião de entrega dos boletins do segundo bimestre, revelando a necessidade de uma abordagem grupal para a construção dos projetos da comunidade escolar.

No núcleo pedagógico/docentes foi observada através das reuniões com a equipe pedagógica e direção/vice direção da escola estadual, assim como a análise do clima relacional interpessoal dos professores com os estudantes, a necessidade de intervenções grupais para a efetivação de um trabalho de acolhimento, questões socioemocionais, e alinhamento da participação dos docentes no projeto escolar.

Foi realizado um primeiro encontro para apresentação da proposta de trabalho contínuo nas reuniões de módulo em um ciclo mensal. Neste encontro, foi trabalhado as memórias educativas dos professores(as) a perspectiva empática e o autocuidado como referencial de encaminhamentos para os próximos grupos de diálogo.

A proposta do Instituto Dialogare a partir do diagnóstico da comunidade escolar é a ampliação dos grupos de diálogo na perspectiva socioemocional, para as demais equipes de trabalho da escola estadual, assim como o maior envolvimento dos pais e responsáveis.



Território e Lideranças Juvenis

O Instituto Dialogare acredita no desenho de projetos para a emancipação e autonomia das comunidades a partir da escuta, reconhecimento, participação e engajamento do cotidiano do território. Projetos, estes, voltados principalmente para a juventude, por ser o público-alvo no trabalho realizado. É importante ressaltar que Gonçalves, assim como outras cidades predominantemente rurais, sofrem impactos provenientes da não permanência da população jovem no território. Esta parcela da população, após finalizarem o ciclo de estudo básico, comumente se mudam para maiores centros urbanos, estimulados não só pela busca por novas experiências como também por não conseguirem atender, no local em que residem, certas necessidades predominantes desta fase da vida. O impacto observado da não permanência, recai diretamente no esvaziamento, enfraquecimento e perda de diversidade cultural.

Ao sair da cidade, o jovem leva consigo aquilo que aprendeu com seus familiares, raízes de costumes locais. Muitas vezes esses costumes se perdem, pois ao saírem, muitos não retornam, e a tradição passada de geração em geração deixa de existir no território, ou seja, há uma perda do patrimônio cultural. Além disso, o não reconhecimento e apropriação de sua história, afetam diretamente a construção da identidade, o que pode levar consequências na qualidade da saúde e bem-estar do próprio indivíduo. Por este motivo, o projeto Manacá tem também por objetivo o fortalecimento de vínculos territoriais.

A desenvoltura do projeto Manacá vai para além do espaço escolar, afinal, para o Estatuto da Juventude, a faixa etária considerada é de 15 a 29 anos, idade que não se encontra completamente entre os estudantes. Por esse motivo, o projeto iniciou o mapeamento dos jovens do município para a criação de um grupo de liderança juvenil, que nada mais é do que juntar jovens interessados em pensar e agir para e com Gonçalves a partir de suas necessidades.

A partir do início das férias escolares, as educadoras iniciaram uma pesquisa de campo pelo centro da cidade, conversando diretamente com jovens que encontraram nas ruas e em estabelecimentos, contando-lhes sobre o Instituto e a proposta da ação. Além disso, receberam indicação de jovens de alguns atores articulados no território, que conhecem, estão ou já desenvolveram atividades com este público da cidade. Através das visitas nos bairros realizadas junto da equipe do CRAS, as educadoras puderam



conversar com alguns moradores, contando-lhes a proposta do grupo de liderança juvenil e buscando indicações de possíveis participantes.

Por fim, ao considerar que as atividades religiosas, culturais e esportivas são por excelência um espaço para criação de vínculos, a participação das educadoras nestes momentos tem sido também estratégia para chegar na juventude espalhada pelo território.

Rede

A partir do início do projeto Manacá em Gonçalves, a equipe do Instituto Dialogare passou a participar das reuniões mensais da RAPS, com a presença dos representantes dos equipamentos de saúde, assistência e desenvolvimento social e educação. Na primeira reunião foi possível ter um parâmetro das demandas mais emergentes do município, e como a rede se articula para o acompanhamento dos casos. Durante a reunião seguinte, a equipe responsável pela execução do projeto compartilhou como foram as primeiras movimentações no território e nos grupos socioeducativos e socioemocionais da escola, pontuando suas observações e escutando as partilhas dos profissionais sobre as demandas de saúde mental e socioeducativas dos adolescentes e jovens do município de Gonçalves.

Foi identificado a seguinte descrição de fluxo nos casos de adolescentes e jovens da escola e do território: Em casos urgentes, quando os adolescentes apresentam sintomas de crises de ansiedade, síndrome do pânico e episódios depressivos associados ou não a ideação suicida, é realizado um encaminhamento para a psicóloga Patrícia do CRAS, que efetiva um atendimento desses adolescentes no momento ou o mais próximo possível dos episódios. É importante ressaltar que a existência dos grupos de adolescentes e jovens oferecidos pelo CRAS facilita a adesão dos encaminhamentos dos adolescentes. É importante ressaltar que a existência dos grupos de adolescentes e jovens oferecidos pelo CRAS, facilita a adesão dos encaminhamentos dos adolescentes. Posteriormente esses casos são apresentados nas reuniões de rede e encaminhados ao psicólogo da saúde Thiago que realiza a continuidade dos atendimentos assim como a articulação com o núcleo psiquiátrico da unidade de saúde nos casos da necessidade de intervenção medicamentosa.

Há alguns anos é discutido pelos técnicos dos equipamentos de Assistência e Desenvolvimento Social, Saúde e Educação, nas reuniões da RAPS, sobre a necessidade de um protocolo mais eficiente de atendimento dos casos de adolescentes e jovens, assim como dos outros públicos que necessitam de cuidados em saúde mental.

Reconhecendo a dinâmica dos casos dos adolescentes e jovens somado a necessidade de alinhamento das atividades oferecidas pelo Centro de Convivência e pelos grupos socioeducativos e socioemocionais - Projeto Manacá, e articulação com o protocolo de atendimento pelas equipes técnicas da Assistência e desenvolvimento Social e Saúde, já

existente, descrito anteriormente, no último encontro foi sugerido pela equipe do Instituto Dialogare uma atualização e efetivação do novo protocolo de atendimento da RAPS, para uma melhoria no fluxo de encaminhamentos, considerando técnicos de referência, buscando a diminuição das demandas através da identificação dos casos de maneira objetiva e preventiva.

Para o desenho deste novo protocolo foram realizados dois encontros com uma comissão técnica formada por um representante de cada setor envolvido (saúde, assistência e desenvolvimento social e educação), membros da RAPS. O modelo deste protocolo ainda está em fase de discussão para ser apresentado e definido com os demais membros da rede.

O PROJETO EM NÚMEROS

367

ADOLESCENTES E JOVENS ATENDIDOS

Atividades e intervenções realizadas com os estudantes da E.E. João Ribeiro da Silva

71

GRUPOS DE VIVÊNCIA DO DIÁLOGO

Através desta proposta metodológica criada pelo Instituto Dialogare, são realizadas atividades em grupo com dinâmicas, expressões artísticas, entre outros.

46

ATENDIMENTOS INDIVIDUAIS

Conversas individuais com estudantes após observações em grupos e demanda espontânea com possibilidade de encaminhamento para a RAPS de acordo com a demanda

27

REUNIÕES E ARTICULAÇÕES

Para qualificação dos atendimentos aos adolescentes são realizados contatos com diferentes atores da cidade, poder público e sociedade civil, realizando reuniões com os equipamentos da assistência, escola, conselho municipal de saúde, centro de convivência, entre outros.

8

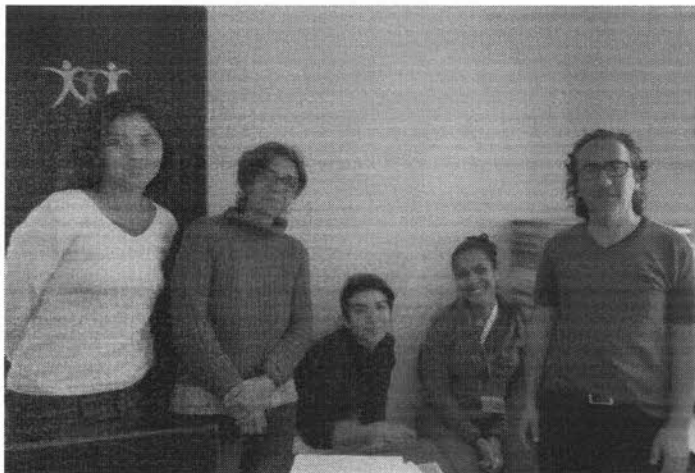
PARTICIPAÇÕES EM EVENTOS DA CIDADE

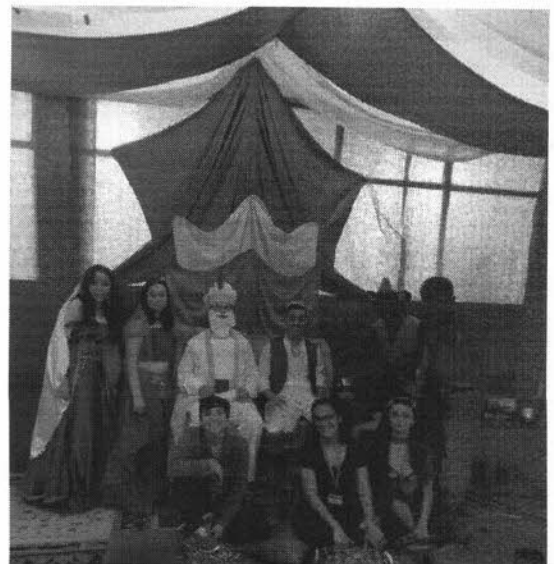
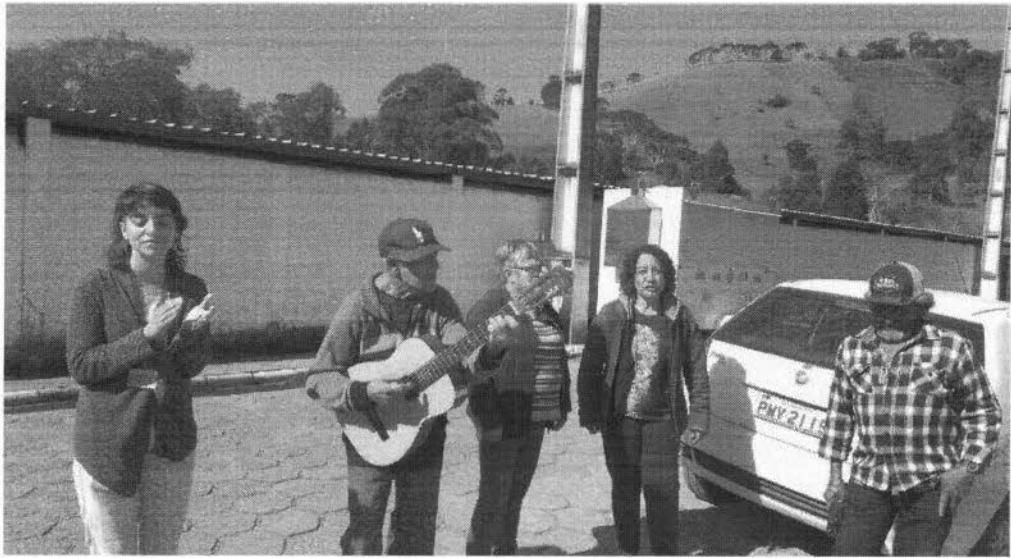
Participação da Festa em louvor a São Benedito, do 1º Congresso Sulmineiro de Autismo, da 3ª Conferência Municipal de Assistência Social, da Festa Junina da E.E. José Riberio da Silva, do 1º Gonçalves Rodeo Fest, do Festival de Inglês, da 9ª Semana da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla de Gonçalves, da 9ª Jornada do Patrimônio Cultural de Minas Gerais

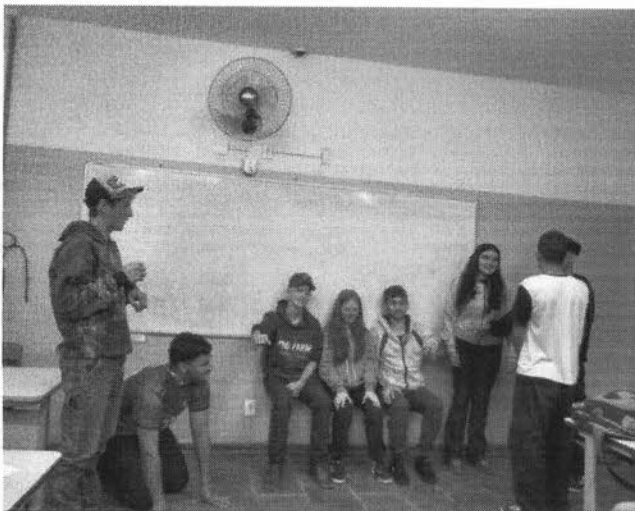
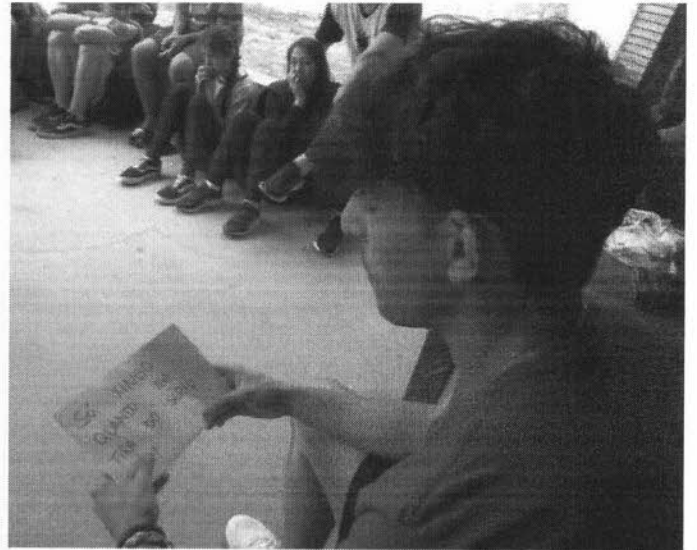
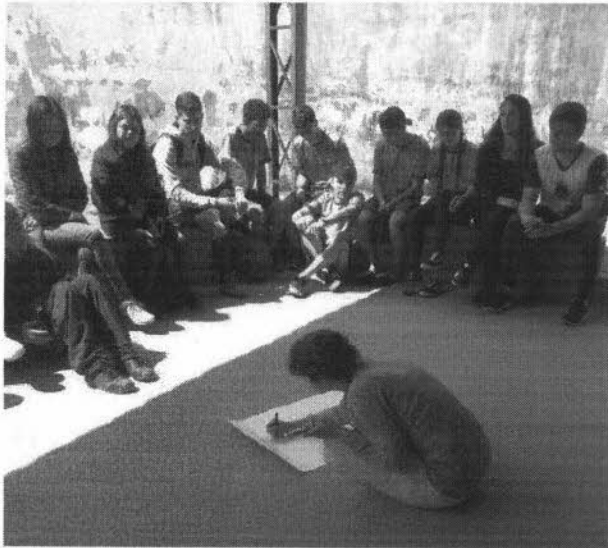
O PROJETO EM IMAGENS

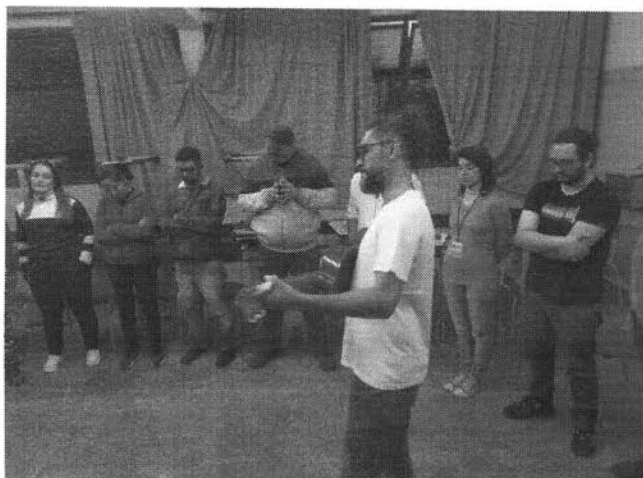


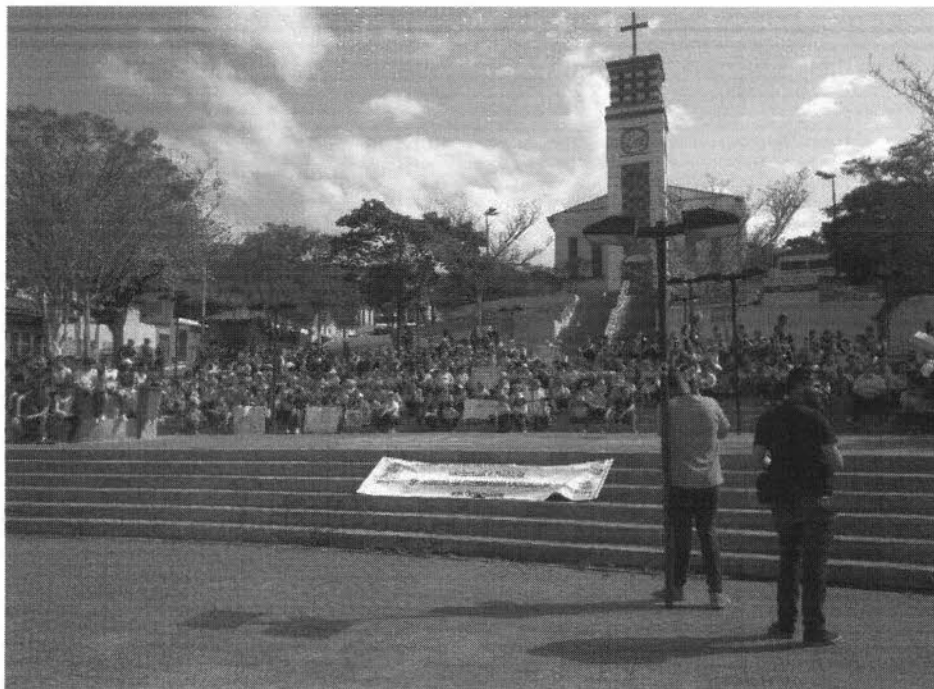














Dialogando possibilidades de transformação social

VALE RESSALTAR QUE ALÉM DESSES RECURSOS, É POSSÍVEL ACOMPANHAR O DESENVOLVIMENTO DOS NOSSOS PROJETOS ATRAVÉS DAS MÍDIAS SOCIAIS:



@institutodialogare



/institutodialogare



<https://www.institutodialogare.com.br>

PARA MAIS INFORMAÇÕES:



contato@institutodialogare.com.br